

« Ha-te com valor
no santo combate da
fé. »

I. Tim. VI. 12.

O "BIBLIA!"

« Trabalha por le-
var a vida eterna. »

I Tim. VI. 12.

ORGAN DA MOCIDADE EVANGELICA

Assignatura, por anno... 12\$000

Redacção: -- Rua Sete de Setembro, 71.

Redactor: Salomão Luiz Ginsburg.

ANNO II.

Rio de Janeiro, Outubro de 1891

N. 14.

O «Biblia».—Por motivos de molestia da pessoa encarregada da revisão desta folha, deixou ella de ser publicada com regularidade, pelo que pedimos desculpa aos nossos assignantes.

Invocação

1. Omnipotente Rei,
Aqui presente sê
No teu poder,
Vem sempre Vencedor;
Inspira-nos louvor.
Quêrêmos ao Senhor
Engrandecer.
2. O' encarnado Deus,
Nos ouve lá dos céos
A oração.
Nos vem abençoar,
E fazê prosperar
O que se semear
No coração.
3. Vem Tu, Consolador;
Sê Testificador
Da adopção.
No templo quer entrar,
E a obra completar.
Das manchas vem lavar
O coração.
4. O' grande trino Deos.
Te adoramos nós,
E só a Ti.
Nos sanctificarás;
Ao céo nos levarás;
Tua gloria nos darás
Contigo ahi.

Carlos Wesley.—Trad. por J. H. N.
1 de Setembro de 1890.

Que cousa é liberdade?

Quando tanto se presa a liberdade, é bom que a liberdade seja definida. Diremos, portanto, algumas palavras sobre a verdadeira liberdade.

Acha-se actualmente invertido o sentido d'esta palavra, e crêmos por isso mesmo que o seu valor genuino é desconhecido da maioria dos seus proclamadores.

E em dizermos *actualmente*, não queremos significar que só em nossos dias se lhe tem dado uma falsa interpretação, pois que já em muitos seculos atraz, e principalmente na idade média, foi a liberdade considerada como garantia pri-

vilegiativa dos monarchas e dos pontifices, para exercerem, a arbitrio proprio, toda a sorte de prepotencias usurpadoras.

Hoje, porém, ainda que a liberdade é entendida por uma forma muito diversa da d'aquelles tempos, vemos todavia que o vulgo não conhece bem a sua essencia.

A liberdade não é um privilegio particular d'alguns, como o pode ser a intelligencia: é um prasme divino concedido a todos, e cujos fins o homem geralmente ignora.

E' assim, pois, que nós achamos um grande erro em se julgar que a liberdade consiste n'um bem-estar proprio, quando quasi sempre para conseguil-o se acarreta o mal-estar do proximo.

A' liberdade está inherente a' igualdade.

E' indispensavel, portanto, para que um povo gose de plêna liberdade, que todos se empenhem pelo bem commum.

Não pôde, porém, existir jámais esse bem commum, nem respeito reciproco, (1°) quando os homens estão ensinados a dar culto á vaidade, — o estrangeirismo, o luxo e todas as innovações do erro do vicio —; (2°) quando estão ensinados a adorar deuses de sua invenção, fabricados por suas proprias mãos e feitos com os ingredientes da materia corrupta; (3°) quando estão ensinados a desrespeitar o nome de Deos, o sapientissimo Creador e Mantenedor do Universo, zombando da sua grande misericordia; (4°) quando estão ensinados a violar e a fazer violar o descanso do dia do Senhor, significando a sua escravidão eterna; (5°) quando estão ensinados a deshonrar os seus progenitores; (6°) quando estão ensinados a odiar os seus semelhantes e a perseguil-os até á pratica do assassinato; (7°) quando estão ensinados a exercer a impudicia e a sensualidade; (8°) quando estão ensinados a defraudar o alheio, a titulo de profissão; (9°) quando estão ensinados a usar a calumnia e a mentira como um meio industrioso de vida; e, (10°) finalmente, quando estão ensinados a invejar e cubigar os bens que o proximo desfructa.

Quando, pois, toda esta violação da Lei, serve de escola a um povo, é obvio a impossibilidade do goso de uma liberdade perfeita.

O transgressor não pôde considerar-se livre, visto pela lei que se tornou escravo.

E' assim que de muitos que teem usado d'uma falsa liberdade d'acção,

attentando contra a pessoa e propriedade do proximo, se acham repletas as prisões.

Sim, o crime escravisa, porque sujeita o homem á pena.

Ora, foi justamente a necessidade de libertação para toda a alma, que Jesus veio demonstrar, propondo o meio de obtel-a.

« Disse Jesus: Se vós permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discipulos: e *conhecereis a verdade, e a verdade vos livrará.* »

« Em verdade, em verdade vos digo: que todo o que commette peccado, é escravo do peccado ». (Evang. seg. João, VIII, 31, 32 e 34).

« Porque se algum é ouvinte da palavra, e não fazedor: este será comparado a um homem que contempla n'um espelho o seu rosto nativo, porque se considerou a si mesmo; e se foi, e logo se esqueceu qual haja sido. Mas o que contemplar na *Lei perfeita que é a da liberdade, e perseverar n'ella*, sendo não ouvinte esquecediço, mas fazedor de obra: este será bemaventurado no seu feito. »

« Fallae pois de tal sorte, e de tal sorte obrae, como quem principia a ser julgado pela *Lei da liberdade* ». (Epist. de Thiago, I, 23-25; II, 12).

« Porque vós, irmãos, haveis sido chamados á liberdade: cuidae só em que não deis a liberdade por occasião da carne mas servir-vos uns aos outros pela caridade do Espirito. Porque toda a Lei se encerra n'este só preceito: *Amarás ao teu proximo como a ti mesmo* ». (Epist. aos Gal., V, 13 e 14).

« Ora o Senhor é Espirito. E onde ha o Espirito do Senhor: ahi ha liberdade ». (2ª Epist. aos Corinth., III, 17).

D'aqui, portanto, se conclue, que não pôde haver liberdade sem lei, pois que a liberdade perfeita é a lei espontanea do bem.

Et tudo mais é escravidão!

Lisboa, 2—90

S. e S.

O dever do Pastor

Fallando d'um modo chama-se o ministro do Evangelho pregador, porque elle tem de annunciar as verdades do Evangelho á viva voz. Mas ha outro modo de tratal-o; um titulo que comprehende em si todo o dever do ministro evangelico, isto é, o de pastor. É a respeito delle como pastor do rebanho espirital é que queremos fallar neste breve escripto.

Certamente o ministro tem de desempenhar todos os deveres do seu officio sagrado, e um desses deveres é apascentar o rebanho, que quer dizer—dar-lhe instrução e conselhos bons, ou por outro modo de fallar, dar-lhe alimento espiritual.

Agora, afim de que esteja prompto para semelhante serviço, não basta que elle tenha só sentimento, uma effusão vaga de coração, sem informações exactas sobre o caminho que guia para as portas de perolas, sem o conhecimento vasto dos perigos que surgem a toda a volta na vida christa. Mas para que o pastor tenha semelhantes informações, egual conhecimento, é necessario, e até indispensavel, que elle se dedique a estudar, e antes de tudo ao estudo da Palavra Divina.

A este respeito falla sabiamente e com energia o Dr Fitzgerald, dizendo:

« O prégador cujas lagrimas sempre promptas embora sinceras e voz tocante possam commover um auditorio novo durante alguns sermões, ha de achar-se diante de bancos vazios logo que a gente descobrir que além de seus pulmões e de suas lagrimas não ha mais nada nelle.

O ministro cujo zelo não é segundo o entendimento, cujo unico dom é o de uma exhortação vaga e estrondosa, com certeza perde o seu poder sobre os ouvintes. O fervor originado de sua renovação resplandecente é uma cousa boa; mas si elle não fór acompanhado do estudo da Palavra de Deus, si não se associar com o livro da natureza humana, é um dote mesquinho para um a quem está entregue a cultura das almas n'essa epoca do mundo. »

Dito isto, fixemos nossa attenção mais particularmente no ministro do Evangelho distinctamente como pastor, isto é, como quem tem de andar no meio das ovelhas para ministrar-lhes o que achar necessario. Ou para fallar de um modo mais simples, e sem figura rhetorica, como quem deve visitar de casa em casa, e isto não só entre os crentes mas sim entre todos, até mesmos impios, com o fim de attrahir-os á prégacao do evangelho, e deste modo a Christo.

O exemplo do Bom Mestre dá muita emphase a este dever, e não ha duvida que nesse respeito os seus servos devem andar como Elle andou.

O banquete do Evangelho, sumptuoso e sufficiente para todos, está prompto, e a voz decisiva do Mestre diz a cada servo seu: « Sae logo ás praças e ás ruas da cidade, e traze-me cá quantos pobres, aleijados, e cegos, e coxos achares. » Isto é, aleijados e cegos, fallando de um modo espiritual; e quantos não ha nessas condições por todas as cidades deste mundo?

Mas ainda mais, o servo mandado, como se diz, voltou, dizendo:

« Senhor, feito está, como o mandaste, e ainda ha lugar para outros mais.

E respondeu o Senhor ao servo: Sae per esses caminhos e cercos: e força-os a entrar. para que fique cheia a minha casa. »

Logo se vê que para o pastor evangelico ha um dever indeclinavel a este

respeito. Sae, disse Jesus, por esses caminhos e cercos: isto é; não somente ás praças e nas ruas da cidade, mas pelos campos, e por toda parte, para convidar os que se acharem para entrar, afim de que « fique cheia a minha casa » como disse o Senhor.

Não se segue infalivelmente que os convidados virão mas as visitas persistentes de casa em casa terão quasi sempre este resultado.

Sim, o resultado visivel dessa pratica será provavelmente que fique cheia a casa de Deus, mas se ainda não for, o servo terá a satisfação de sentir que já cumpriu com o seu dever, e poderá dizer: « Senhor, está feito como o mandaste, » deixando-se o resultado com Deus. Diz-se resultado visivel, porque qual será o resultado invisivel, espiritual, ninguem poderá dizer até que fique conhecido tudo lá em cima.

Estas são considerações espirituaes, e devem ser de grande peso a um pastor qualquer. Ha, porém, outra que é, um voto solemne tomado na hora da consagração, que deve obrigar a um diacono a este serviço, de visitar de casa em casa. Na formula de consagração se diz pelo Bispo.

« E' tambem seu dever procurar os doentes, os pobres e os desvalidos para que possam ser visitados e soccorridos.

E vós attendereis a esses deveres, alegremente e de boa vontade?

R. Assim farei com o auxilio de Deus. »

Assim se vê que o exemplo e o ensino do Divino Mestre, e tambem um voto solemne, todos reclamam este serviço ás mãos de um pastor. Verdade é que em certos lugares a causa vai muito de vagar e quem poderá dizer que não seja por falta de visitar, de casa em casa, da parte do pastor?

Quem sabe, se ficasse bem desempenhado este serviço, se a causa não faria muito mais progresso?

Pelo menos é este um dever do pastor, e feliz é o servo que cumpre bem com todo o seu dever.

D'O Expositor Christão.

A Porta Sou

MUSICA:—CHRISTIAN CHOIR N. 32

- Oh, que farei p'ra me salvar?
P'ra me livrar do furor?
Exposto á ira de Deus,
Oh, onde abrigo achar?

Côro:—

- "A Porta Sou"! Por MIM se alguém quer entrar no Ceu, salvo será!
- Oh, que farei p'ra me salvar?
Nenhuma luz posso vêr!
Em mim nada posso achar,
Não posso NADA fazer?
 - Oh, que farei p'ra me salvar?
Sou vil; eu tanto mal fiz!
Oh, como me reconciliar,
Com Deus o eterno Juiz?
 - Eu entro em TI confiando,
Oh, Christo meu Salvador;
Meu corpo e alma entregando
A TI, oh meu REDEMPTOR.

S. L. G.

Recife, 4—8—1891.

COMMENTARIO I

Ha muito que os Christãos evangelicos no Brasil sentem a falta de um Commentario da Biblia; ha muito que os estudantes da Palavra de Deus, que não podem ler os commentarios em outras linguas, esperam anciosos que appareça á luz um bom Commentario até que afinal, pela graça de Deus, que esperamos nos acompanhará n'essa tarefa que empreendemos, nos compromettemos a traduzir o «COMMENTARIO WHOLLY BIBLICAL», (o Commentario exclusivamente Biblico) que é a propria Biblia explicando a si mesma e offerecel-a aos nossos irmãos no Senhor.

Para este fim vamos servimo-nos d'O «Biblia» para a publicação d'essa traducção que esperamos começará em março proximo futuro.

E para o desempenho d'esse desideratum pedimos aos nossos irmãos em Christo que tomem uma assignatura e procurem angariar o maior numero possivel de assignantes. Para equilibrarmos as despesas, necessitamos de 500 assignaturas pelo menos.

Este Commentario é para todos os ramos da Igreja Evangelica

Esperamos o apoio e a sympathia de todos os irmãos e de todos os estudantes da Verdade de Deus, bem como a sua oração para a benção de Deus sobre esse nosso trabalho.

Recife, Outubro, de 1891.

SALOMÃO L. GINSBURG.

BELMIRO D'ARAUJO CESAR.

JAMES DICK.

SPECIMEN

S. MATHEUS CAPITULO III

N'AQUELLES dias pois veio (1) João Baptista prégando (2) no deserto da Judea.

(1) E no anno decimo quinto do imperio de Tiberio Cesar * * * * * veio a Palavra do Senhor sobre João * * * no Deserto.

E elle foi percorrendo por toda a terra do Jordão, prégando o baptismo de arrependimento para remissão de peccados.

Luc. 3. 1-3—Em Bethania da Landa d'além do Jordão, onde João estava baptizando. João 1. 28 — Estava João baptizando no Deserto e prégando o baptismo de arrependimento para remissão dos peccados. Marc. 1. 4.

(2) Prégava dizendo: Após de mim veio outro mais forte do que eu; e ante o qual não sou digno de me prostrar para lhe desatar a correia dos sapatos. Eu tenho-vos baptizado em agua, porém elle baptizar-vos ha no Espirito Sancto. Marc. 1. 7, 8.

Mas depois que João foi entregue á prisão veio Jesus para Galilèa, prégando o Evangelho do Reino de Deus; dizendo: Pois que o tempo está cumprido, e se aproxima o Reino de Deus, arrependei-vos e crêde no Evangelho Marc. 1. 14. 15.

Eu não o conhecia, mas por isso eu vim baptisar com agua, para elle ser conhecido em Israel. João 1. 31.

(2) E dizendo: arrependei-vos (1) porque (2) está proximo o reino dos céus

(1) Eis ahi vos enviarei eu o Propheta Elias, antes que venha o dia grande, o

horrible do Senhor. E elle converterá o coração dos paes aos filhos, e o coração dos filhos a seus paes : para não succeder, que eu venha, e que fira a terra com anathema. Mal. 4. 5. 6.— E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus : e o mesmo irá adiante d'elle no espirito e virtude de Elias : para reunir os corações dos paes aos filhos, e redimir os incredulos á prudencia dos justos para preparar ao Senhor um Povo perfeito, Luc. 1. 16, 17 — se vós outros não vos arrependeirdes, todos assim mesmo haveis de acabar. Luc. 12. 3 — Arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos peccados vos sejam perdoados. Act. 3. 19— Arrependei-vos e cada um de vós seja baptisado em nome de Jesus Christo para remissão dos vossos peccados: e recebereis, o dom do Espirito Santo. Act. 2. 38— Que se arrependessem e se convertessem a Deus fazendo obras dignas do arrependimento. Act. 26. 20.

Porque a tristeza, que é segundo Deus, produz, para salvação um arrependimento estavel e a tristeza do seculo produz a morte. 2 Cor., 7, 10—O arrependimento para com Deus, e a fé em Nosso Senhor Jesus Christo. Act. 20. 21.

Convertei-vos e arrependei-vos de todas as vossas iniquidades : e a iniquidade não vos trará ruina. Lançae para muito longe de vós todas as suas prevaricações, de que vós fizestes culpaveis, e fazei-vos um coração novo, e um espirito novo: e porque morrereis vós, Casa de Israel? Porque eu não quero a morte do que morre, diz o Senhor Deus, convertei-vos e vivei. Ezk. 18. 30-32— Assim vos digo eu, que haverá jubilo entre os Anjos de Deus por um peccador que se arrepende. Luc. 15. 10—Saindo elles prégavam aos povos que se arrependessem Mar. 6. 12— E que em seu Nome se prégasse arrependimento e remissão de peccados em todas as nações, começando por Jerusalém. Luc. 24. 47.

— * * * passemos a cousas mais perfeitas, não lançando de novo o fundamento do arrependimento das obras mortas e da fé em Deus Heb. 6. 1.

2... Prêgae dizendo : Que está proximo o Reino de Deus. Math. 10. 7 — Dir-lhes-hei : Está a chegar a vós outros o Reino de Deus. Lucas. 10. 9—Nos dias em d'aquelles Reinos, suscitará o Deus um Reino, que não será jamais destruido, e este seu Reino não passará ao Povo : antes esmigalhará e converterá a todos estes Reinos : e elle mesmo subsistirá para sempre Dan. 2. 44— Mandou-os a prégarem o Reino de Deus, e curar os enfermos. Luc. 9. 2— Na verdade vos digo, que se vós não converterdes, e não fizerdes como meninos, não haveis de entrar no Reino dos Céus. Math. 3. 18— Não pôde ver o Reino de Deus, senão aquelle que renascer de novo. Quem não renascer da agua e do Espirito Santo não pôde entrar no Reino de Deus. Math. 3. 3, 5— Porque o Reino de Deus é comida nem bebida, mas justiça e gozo no Espirito Santo. Romanos 14. 17—Que nos livrou do poder das trevas e nos transferiu para o Reino de seu Filho muito amado. Col. 1. 13.

O Reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu

campo. Math. 13. 24. — O Reino dos céus é semelhante a um homem pae de familia, que ao romper da manhã sabio a salariar trabalhadores, para a sua vinha. Math. 20. 1. — O Reino dos Céus é semelhante a um homem rei que fez as bodas a seu filho. Math. 22. 2. — O Reino de Deus não virá com mostras algumas exteriores... porque eis-aqui está o Reino de Deus d'entro de vós. Luc. 17, 20, 21. — Na verdade vos digo, que entre os nascidos de mulheres não se levantou outro maior que João Baptista : mas o que é menor no Reino dos Céus, é maior do que elle. E desde os dias de João Baptista, até agora, o Reino dos Céus padece força e os que fazem violencia, são os que o arrebata. Math. 11, 12. — Ai de vós escribas e phariseus, hypocritas: que fecheis o Reino do céu diante dos homens : Math. 23, 13. — Desde então principiou Jesus a prégarem a dizer, arrependei-vos ; porque está proximo o Reino dos Céus. Math. 4, 17. — Venha a nós o teu reino. Math. 6, 10,

As assignaturas podem-se enviar á Redacção d' «O Biblia» !

Rua Sete de Setembro n. 71.

Rio de Janeiro.

Quem angariar dez assignaturas receberá uma gratis.

Todas as assignaturas pagar-se-hão adiantadas.

NOTICIARIO

Profissões — No dia 4 do corrente mez foram batizados na Igreja Evangelica Fluminense o Snr. José de Lima e sua senhora e D. Carolina.

No mesmo dia em Pernambuco foram recebidas duas pessoas como membros da Igreja Evangelica Pernambucana, depois de prestarem publicamente a sua fé em Jesus.

H. M. Wright — Consta-nos que este irmão se acha de novo entre os crentes em S. Miguel, mas que para o anno proximo vindouro talvez o Senhor o traga outra vez a este grande Paiz.

Novos Testamentos Hebraicos — Ha pouco chegaram da Europa 500 exemplares de Novos Testamentos Hebraicos para serem distribuidos gratuitamente entre os Israelitas do Brazil.

Qualquer Pastor ou missionario desejando distribuir alguns, poderá dirigir-se pessoalmente ou por carta á esta Redacção.

Parabens. — No dia 17 de Junho nasceu mais um menino ao Sr. Manoel dos Santos Carvalho, redactor da « Voz do Evangelho » que se publica na cidade de Lisboa.

Mensagem lida por nosso Redactor, ao Ex. Governador do Estado de Pernambuco : —

Ex. Desembargador Dr. José Antonio Corrêa da Silva, Digno Governador d'este Estado. — Nós, abaixo assignados, ministro e membros da Igreja Evangelica Pernambucana, cheios de enthusiasmo patriótico e de respeito cordial, pedimos-vos licença para apresentar-vos em nome da nossa

Egreja em sua collectividade, as nossas congratulações pela vossa merecida eleição para o cargo de governador d'este heroico Estado de Pernambuco, e declarar-vos que podeis contar com os nossos humildes votos ao Soberano do Universo, o Deus que adoramos reverentes, para proteger-vos e vos prosperar na vossa boa administração, para que vós, bem como todos os nossos co-estadanos, possais viver em plena paz e perfeita felicidade por todo o tempo do vosso governo.

Outrosim pedimos-vos permissão para oferecermos a V. Ex. uma Biblia, a melhor dudiva que podemos fazer por isso que ella é a Palavra de Deus, como signal da nossa respeitosa estima para com V. Ex.

Vossos

humildes co-estadanos

SALOMÃO LUIZ GINSBURG, PASTOR,

MANOEL DE ANDRADE

ANTONIO DE ARAUJO

ANTONIÓ JOÃO FERRAZ

O Ex. Governador recebeu a commissão com todo agrado, agradecendo cordialmente pelos nossos manifestos na mensagem, animando-nos na nossa luta, e promettendo-nos todo o auxilio necessario para a nossa liberdade e desenvolvimento.

Portugal — Com muito prazer inserimos as noticias ha pouco recebidas do nosso caro irmão o Snr. José Augusto de Santos e Silva, de Lisboa.

Profissões — No dia 31 de Maio fez profissão de sua fé o Snr. Benigno Avars, hespanhol : e em 28 de junho o Snr. Antonio Ferreira Excellente. Este ultimo tem tomado um gosto enorme no trabalho de disseminação do Evangelho.

Excursão — Temos continuado a fazer algumas excursões ás povoações proximas e Deus tem abençoado a semente espalhada.

O tratado Anglo-Luzitano estabelece no artigo 10º a plena liberdade de cultos e ensino religioso na Africa Central e Oriental com prejuizo manifesto da Carta Constitucional de modo que as tribus avassaladas pelos portuguezes ficam gozando d'uma liberdade mais perfeita do que os proprios senhores.

Deus é Omnipotente — Celebrou-se ha pouco um enterro d'uma senhora que ainda não ha talvez seis mezes era uma inimiga tenaz do Evangelho ; sua mana que era crente, chegou a soffrer d'ella, alguma cousa, não disistindo, todavia, de orar e pedir para que orassem pela conversão d'aquella alma que blasphemava. Finalmente, tendo aquella senhora cahido doente com uma lesão cardiaca (?) o Espirito do Senhor operou em seu coração para o arrependimento, sendo ella propria que mandou chamar o Sr. Carvalho para lhe ler a Escriptura e fazer oração junto d'ella. Dentro em poucos dias, e mesmo quando parecia que os dolorosos soffrimentos a deviam tornar mais impaciente, mudou inteiramente a sua feição moral, e só fallava de Deus e de sua bemdita graça.

Toda a vida d'esta senhora foi passada n'um constante convívio com padres (4 eram da sua familia), e ainda no seu enterro puderam os padres vér o seu

ultimo testemunho. Uma confraria se achava-se no cemiterio da Ajuda, quando entrou o cadaver da nossa irmã, e assim alguns padres (entre elles o proprio prior) e gente da sachristia assistiram ao acto de enterramento.

O prior esteve cantando pelo livro de hymnos do Sr. Carvalho, e depois de ler tambem no Evangelho, declaram ao povo que a Biblia era exactamente a mesma, com uma pequena differença, que a d'elles era em latim emquanto que a nossa é em portuguez. Alguns responderam então: "Pois é essa pequena differença, que muito nos convem a todos." Muitos jornaes, e dos mais populares, fallaram d'este enterro, que sensibilizou bastantes pessoas. Distribuiram-se muitos tratados intititados — *Cartas de Christo*.

Viagem de Juiz de Fóra a Sabará — Do nosso irmão Rev. E. H. Soper recebemos a seguinte noticia de uma viagem em que tomaram parte elle o Rev. J. L. Downing e um Colporteur.

«Embarcamos no dia 7 de Setembro de 1891 no trem de meio dia da Estrada de Ferro Central. A estação estava muito repleta de viajantes, indo para Congonhas ao Jubiléu. Segundo o calculo feito osromeiros attingião em numero a cerca de 30:000 pesseas, e derão de donativo aos padres a quantia de quarenta contos de esmolos. Neste dia passamos a noite em Itabira, chegando ás 9 horas da noite. Esta cidade é situada em parte sobre o Rio das Velhas, e outra parte sobre montanha. É bastante velha e tem cerca de 3000 habitantes. Vendi diversos livros e tenho encomenda para 1 Novo Testamento. A maior parte deste povo sabe ler, e tem grande disposição para aceitar o Evangelho. No dia 8 seguimos para Sabará no trem de manhã e chegamos ás 10 e meia horas. Hospedamo-nos no Hotel João Clark. Esta cidade é linda; tem muitas igrejas. É uma população antiga e tem mais de 10:000 pessoas. Procuramos em toda esta cidade um lugar para se prégar o evangelho e não nos foi possível encontrar, porque o vigario nesta cidade é presidente da intendencia.

«No dia 9 depois de muitas difficuldades, fomos prégar ao ar livre no largo da igreja do Rozario, tendo-se reunido umas 200 pessoas em boa disposição para ouvir a palavra do evangelho. Com grande respeito e ordem ouvirão a prégação. Distribuímos grande numero de Evangelhos e folhetos, e depois do culto fomos procurados por diversas pessoas, indagando sobre a doutrina. Um d'elles nos disse que ha muito tempo tinha abandonado a religião romana, visto estar certo que não era a luz verdadeira.

«Disse tambem que tinha abraçado a Biblia e desejava muito assistir a um culto evangelico e ver um prégador da verdade. Depois de terem ouvido a palavra de Deus, vendi quatro Novos Testamentos e diversos livros. Seguimos para Itabira no dia 10. Fomos para Morro Velho Villa S. Antonio, visitar as Minas de ouro, e chegamos ás 4 horas mais ou menos. É uma população bonita, tem mais de 1500 almas. No dia 11 embarcamos para Itabira e encontrar com o colporteur de livros que nós estava esperando lá. Seguimos viagem para La-

fayette e chegamos ás nove horas da noite. Encontramos os hoteis occupados, e dormimos em cima das mezas, por não haver lugar achando-se mais de 800romeiros no lugar sem commodos. No dia 12, seguimos no trem para Juiz de Fora, e chegamos ás 2 horas. Entre Juiz de Fora e Sabará, ha vinte estações com cidades e villas de mil habitantes e até mais de oito mil habitantes, mostrando assim a grande necessidade e importancia de ser prégado o evangelho em todas estas cidades e villas margeando sempre a Estrada de Ferro Central. A causa de Christo nesta cidade vae bem. Principiamos o mez com tres baptismos, e ha outros promptos e esperando a mesma ordenança. As congregações são sempre boas e animadoras.

E. H. Soper. »

Reunião especial — No dia 21 de Agosto ás 7 horas da noite reuniram-se na Igreja Evangelica Pernambucana todos os ministros e membros do Presbyterio reunido em Pernambuco junto com os membros das diversas igrejas d'essa cidade. O salão estava repleto, muitas pessoas que nunca onsaram entrar appareceram n'aquelle dia pela primeira vez. Oraram, com muita sinceridade, amor e zelo os Reverendos Dick e De Lacey Wardlaw, de Ceará; Belmiro de Araujo Cesar de Parahyba; José Primenio de Maceió e Juventino Mario da Silva e Salomão L. Ginsburg de Recife.

Queira Deus acompanhar os resultados.

Sociedade de Evangelisação — Esta Sociedade recebeu mais as quantias numeradas que estão de accordo com os recibos, cuja directoria agradece.

N. 101.....	6\$000
» 102.....	20\$000
» 103.....	25\$000
» 104.....	79\$340
» 105.....	7\$940
» 106.....	317\$340
» 107.....	10\$000
» 108.....	6\$000
» 109.....	13\$000
» 110.....	2\$000

A importancia do recibo N.º 109 é o producto de um gazophilacio particular.

Commentario — Chamamos a attenção dos nossos leitores para o artigo que com o titulo acima em outra secção publicamos.

Galacia — Na provincia da Galacia, que é notoria pela epistola que S. Paulo escreveu « as Igrejas da Galacia, » está a cidade de Istanos, perto de Angora. Esta cidade tem uma casa de oração, cuja congregação é de 7000 pessoas, sendo 150 membros commungantes.

Cuba — O Rev. A. J. Dias, dedicou ao Senhor um templo «Baptista. Era um theatro comprado por 12000 libras e que pode conter sentadas 3.000 pessoas.

Prussia — Por estatisticas officiaes, vemos que do anno de 1875 ao de 1888, houveram na Prussia 22,792 conversões do Romanismo ao Protestantismo.

Sellos Dominicæes — O Correio da Republica da Suissa brevemente terá á venda uns sellos especiaes chamados "Sellos Dominicæes"

Qualquer carta postada no Sabbado com estes sellos não será entregue senão na proxima Segunda-feira.

Se todos os governos facilitassem a guarda do dia do Senhor, não seria máu.

O povo libertando-se pela verdade de Jesus Christo. —

Na parochia de S. Marcos, ex-colonia Conde d'Eu, n'este Estado, uma parte de seus habitantes acabam de abandonar o romanismo e adherir a Igreja Evangelica Methodistista Episcopal.

A simonia e a violencia religiosa de parte do padre romano d'aquelle localidade, foram os motivos que induziram ao povo, bastante cansado d'uma religião commercial e despotica, a abjurarem á que por costume tinham.

Foi um passo bem acertado, porque na Igreja Evangelica aprenderão a ser christãos verdadeiros, e adorar a Deos em Espirito e Verdade conforme Elle é, e a não contribuirem para uma religião que negocia com os crentes desde que que nascem, durante a vida, e até depois de mortos e enterrados.

Se todos fizessem assim, em sacudir o jugo da tyrannia religiosa, a maioria do clero romano, seria mais prudente e Christão do que é realmente.

Sahi d'ella povo meu, para que não sejas participantes, dos seus peccados, e para que não recebaís das suas pragas. — Apocalypse Cap. XVIII, 4.

D'O Mensageiro Christão.

Elles moralisam-se. — D'o Paiz extrahimos o seguinte:

«Os nossos collegas da *Gazeta de Oliveira*, de Minas Geraes, nos telegrapham hontem, participando-nos que, em presença de autoridades e diversas pessoas qualificadas, acabara de realizar alli o seu casamento o padre Luiz Antonio dos Santos.»

Isso, padre ! »

ANNUNCIOS

PIRACICABA

Igreja Methodistista Episcopal do Sul

(RUA DA BOA MORTE)

Domingos. — Escola Dominical, ás 10 1/2 da manhã.

Prégação ás 11 1/2 da manhã.

» » 7 » noite.

Terça. — Prégação ás 7 da noite.

Quinta. — Reunião em Casa Particular.

Sabbado. — Reunião para Oração no Escriptorio da Igreja.

PASTOR M. DICKIE.

Hymnos Novos!

Canticos Sagrados ! 40 réis o livrinho !
Vende-se á rua Sete de Setembro, 71
Rio de Janeiro.

Novos Testamentos Hebraicos

Todo o Israelita que quizer ler o Novo Testamento na sua propria lingua póde obtel-o de graça n'esta redacção.

Imprensa Mont'Alverne — R. Uruguayana n. 47